

Parlamentares pedem volta do jeton

BRASÍLIA — Com os salários deste mês atrasados, deputados e senadores começaram uma nova operação para tentar aumentar seus vencimentos. Agora, a idéia é aproveitar a instituição de sessões às terças-feiras, às 19h, para instituir o pagamento de um adicional por participação na sessão. Isso significa na prática a volta do jeton, defendida há meses por um grupo de deputados. O valor do jeton deverá ser de R\$ 600 por sessão. Como são quatro terças-feiras a cada mês, quem comparecer a todas poderá ter um aumento de R\$ 2,4 mil nos seus vencimentos.

A proposta está sendo discutida no gabinete do presidente do Senado, José Sarney (PMDB).

— Recebi a informação de que um grupo de deputados estava pensando nessa emenda. Então, apenas conversei com Suplicy sobre o assunto — disse Sarney, que não descartou a possibilidade de a emenda do jeton

AP), que não quis se posicionar publicamente sobre ela. Mas Sarney procurou o líder do PT no Senado, Eduardo Suplicy (SP), para sondá-lo, pois pouco antes recebera um grupo de deputados condicionando as sessões de terças-feiras ao pagamento dos jetons. Entre eles, estavam Nilson Gibson (PSB-PE), Basílio Vilani (PPB-PR) e Wilson Braga (PDT-PB). Suplicy disse que era contra a proposta e que pedirá que o PT adote a mesma posição.

— Recebi a informação de que um grupo de deputados estava pensando nessa emenda. Então, apenas conversei com Suplicy sobre o assunto — disse Sarney, que não descartou a possibilidade de a emenda do jeton

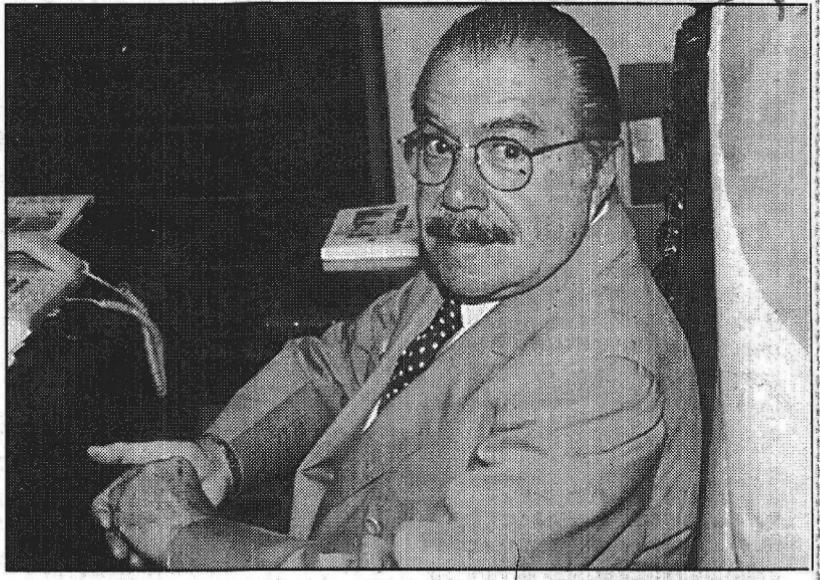
vir a ser votada:

— Em princípio, esse projeto não significa um aumento de salário, pois não fala em remuneração. Mas qualquer projeto pode ser emendado. Nossa objetivo com o projeto foi simplesmente disciplinar a realização das sessões do Congresso, que não têm data e hora marcados. Essa falta de organização das sessões estava prejudicando o trabalho do Congresso, que tem várias medidas provisórias e vetos para votar — disse Sarney.

O atraso no pagamento dos salários dos deputados aborreceu ainda mais os parlamentares. A Câmara e o Senado dependem da aprovação de um crédito suplementar, cuja votação está prevista para hoje à noite, para

pagar os salários de parlamentares e funcionários. Ontem, os senadores receberam, mas os funcionários do Senado tiveram apenas 30% dos seus salários. Na Câmara, os deputados receberão hoje o salário integral, mas os funcionários apenas 45% de seus vencimentos. Mesmo assim, a proposta do jeton é polêmica e divide deputados e senadores.

— Todos os parlamentares estão no vermelho, mas aqui há muita hipocrisia. Todos querem aumento, mas ninguém tem coragem de falar abertamente. O cheque ouro do parlamentar virou cheque vermelho — disse o deputado Wilson Braga (PDT-PB), defensor da volta do jetom.



Sarney, que diz que não descarta a hipótese de a proposta ser votada